



*Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde*  
*Concelho de Sesimbra*

**Ata da Sessão**  
**da**  
**Assembleia de Freguesia**  
**da**  
**Quinta do Conde**

---

**Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE**  
**Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75**  
**Página na INTERNET [www.jf-quintadoconde.pt](http://www.jf-quintadoconde.pt)**

**Endereço de Correio Electrónico: [assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt](mailto:assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt)**





## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

### **Ata**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sede do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo, a Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, com a seguinte Ordem de Trabalhos-----

**Ponto Um: Apreciação do Relatório de Atividades de 1 a 31 de agosto de 2019; Ponto Dois: Informações.**-----

A Presidente da Mesa iniciou a sessão, saudando o facto da participação do público que se inscreveu previamente e poderá intervir, preenchendo o formulário. Se seguida cumprimentou o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo na pessoa do Sr. Damásio Pila, Presidente da Direção. Agradeceu também aos funcionários da Junta pela disponibilidade no apoio aos trabalhos da Assembleia. Desejou aos colegas da Assembleia e aos membros do Executivo, votos de bom trabalho para que a população da Quinta do Conde seja beneficiada.-----

Passou a informar a Assembleia dos pedidos de substituição de Afonso Esteves por motivos de doença grave, Filipe Carmo por motivos profissionais e a primeira secretária Ana Oliveira por motivos de assistência à família e chamou a deputada Emília Leite para ocupar o lugar na Mesa da Assembleia. Os membros da Bancada da CDU em falta, foram substituídos por António Dinis Silvestre Paiva Maciel, Ana Sofia Mestre Palma Patrício e André Filipe Mosca Antunes. A Bancada do PS pediu a substituição a Ana Paula Sousa, Telma Nabais e Paulo Bandarra e foram substituídos por Alfredo Miguel Pires Fernandes, Francisco Paulo Macedo Ferreira, Hugo Manuel dos Santos Cabrita. Na bancada do BE, Feliciano Mota, será substituída por João Manuel Barreira Marcel Beles. -----

De seguida, a Emília Leite fez a chamada e confirmou a presença na sessão, dos seguintes membros: Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha, eleitas pela Lista da CDU – Coligação Democrática Unitária, respetivamente, **Presidente e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia**, Ana Sofia Mestre Palma Patrício, Emília Maria da Costa Pereira Leite, Victor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Ricardo Jorge Alves Rufino,



## ***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra***

André Felipe Mosca Antunes, membros do **Grupo Político da CDU - Coligação Democrática Unitária**. Maria de Fátima Correia dos Santos Reis, Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita, Hugo Manuel dos Santos Cabrita, Francisco Paulo Macedo Ferreira, Alfredo Miguel Pires Fernandes, Bruno Miguel Pinto Dias Costa do **Grupo Político do PS - Partido Socialista**. Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva e Carlos Alberto de Sousa Morais de Almeida do **Grupo Político do PPD/PSD - Partido Social Democrata**). Hélder António Candeias Conceição e Hélder Fernando Marques Gaboleiro do **Grupo Político do MSU - Movimento Sesimbra Unida**. Faltou à chamada e não compareceu à Assembleia, João Manuel Barreira Marcel Beles do Bloco de Esquerda.-----

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Vítor Ribeiro Antunes, pelo Secretário Carlos Alberto Pólvora dos Anjos Cruz, pela Tesoureira Francisca Maria Fontes Martins Rosa e pelos Vogais João Manuel Varela Laranjeira, Liliana Filipa Martins Alves, Teresa de Fátima da Silva Lopes Martinho Lourenço e Abel João Francisco Valadão.-----

Verificando-se a existência de quórum, a **Presidente da Mesa**, iniciou os trabalhos. A Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Segunda Secretária **Raquel Lameirinha** para esclarecer a Assembleia da razão de não terem recebido a proposta das Atas referentes às Sessões de 9 e 10 de junho. Esta relembrou a Assembleia que por uma questão de prevenção de contágio por Covid-19 foram os microfones foram protegidos com uma película de plástico para serem desinfetados entre intervenções. Este procedimento inviabilizou em muitos momentos a audição dos trabalhos. Referiu ainda que, ao constatar esta deficiência técnica, no dia 17 de agosto solicitou a colaboração dos membros da Assembleia para enviarem as respetivas intervenções que tivessem realizado por escrito para completar as atas. No entanto, apenas recebeu documentação da Deputada Isabel Lobo da Silva Nesse sentido, solicitou que até à quarta-feira seguinte fizessem chegar os seus contributos.-----

De seguida procedeu-se à verificação da correspondência. A Deputada **Isabel Lobo da Silva** pediu a palavra e sugeriu que os conteúdos viessem anexados ao



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

mapa da correspondência e os documentos enviados por outros órgãos autárquicos como era feito no início do mandato. Referiu ainda que as Assembleias de Freguesia se tinham realizado a 9 e 10 de Junho e não percebia a razão do envio dos documentos para as entidades a 29 de Julho. Em relação à correspondência recebida, solicitou esclarecimentos sobre as respostas que eram dadas aos pedidos de esclarecimento ou outras solicitações dos munícipes, pois não existe nada sobre a resposta ou encaminhamento de alguns emails. Relativamente às questões que o PSD apresentou por escrito à Junta de Freguesia, à Presidente da Mesa em 29 de Julho e sobre os cartões de identificação em 22 de Junho e que passados três meses, o PSD, ainda não tinha obtido nenhuma resposta, o que não era de todo perceptível este atraso. Apenas informaram que a Presidente da Assembleia enviou as perguntas ao Presidente da Junta, mas não consta da correspondência enviada ou recebida. Finda a colocação das questões, a Deputada Isabel Lobo da Silva procedeu à leitura de uma declaração política que a seguir se transcreve na íntegra, conforme foi remetida à Mesa da Assembleia em 8 de abril de 2021: *"Na primeira sessão desta Assembleia de Freguesia realizada no dia 9 de Junho de 2020 e referente à reunião de Abril, o PSD informou a Mesa que devido à realização de duas sessões contínuas iria somente colocar uma questão ao executivo por cada ponto da ordem de trabalhos, sendo as restantes enviadas por escrito. No dia 22 de Junho, o PSD enviou por mail os seus documentos para que fossem anexados à Acta, assim como as questões que pretendia colocar ao Sr Presidente da Junta e uma directamente à Sra Presidente. Nesse mesmo dia e através de uma chamada telefónica, com a colaboradora da Junta, Anabela, foi confirmada a recepção dos documentos. Passado precisamente um mês, no dia 22 de Julho e como ainda não tinha sido dada qualquer resposta, o PSD voltou a reenviar o mesmo mail à Sra Presidente, precedido de um SMS de alerta. No dia 29 de Julho, a Sra Presidente responde," Bom dia Cara Isabel Lobo da Silva Começo por me desculpar quanto à demora na resposta ao seu email. A minha disponibilidade para me deslocar aos serviços da Assembleia não tem sido a*



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

*habitual, por razões de compromissos familiares, profissionais e cívicos. A Anabela, funcionária que dá apoio à Assembleia, envia para o meu email particular ou do trabalho a correspondência eletrónica que a AF recebe, mas por qualquer razão, o email da Isabel tendo sido enviado pela Anabela, eu não o li. Provavelmente apaguei-o inadvertidamente em alguma "limpeza" de caixa de correio. Se o tivesse lido, teria certamente dado indicações para no imediato, o remeter ao sr. Presidente da Junta para dar resposta às questões do PSD, conforme ficou acordado na Assembleia. Vou fazê-lo hoje. Por isso, a responsabilidade pela demora na resposta às questões não é do sr. Presidente da Junta, é minha. No que concerne ao cartão de identificação, como tenho vindo a esclarecer, já realizei mais do que um contacto com os serviços da Assembleia Municipal, sobre este assunto, sem resultados práticos. Não me parece indicado que a Isabel Lobo da Silva, solicite diretamente o Cartão à Assembleia Municipal. No entanto, vou remeter à sra. Presidente da Assembleia Municipal o documento que enviou à Assembleia de Freguesia e que corresponde à sua intervenção na reunião. Com os melhores cumprimentos Helena Cordeiro" E passados três meses, ainda não existe qualquer resposta. Ao longo destes três anos de mandato, o PSD tem-se pautado pela colaboração e pelo respeito para com os Órgãos da Freguesia, Assembleia e Junta, por todos os eleitos, cumprindo o Regimento Interno e as Leis que o sustentam. O PSD repudia e manifesta-se contra o desrespeito que a Mesa desta Assembleia, tem tido com a Bancada do PSD, que ao não prestar as informações solicitadas, está a obstaculizar e a impedir que o PSD possa dar continuidade ao trabalho sério que tem vindo a desenvolver. Analizando estes três anos de mandato, em que foram realizadas 12 sessões da Assembleia de Freguesia, poderemos verificar que todas têm sido precedidas de incumprimentos ao Regimento Interno, que foi trabalhado e votado por unanimidade neste Órgão. Poderemos assinalar: Uma sessão da Assembleia sem convocatória; Demora na elaboração e aprovação das Actas, que finalmente já estão dentro dos prazos; Colocação dos documentos aprovados e as respectivas Actas na pagina da internet; Actas rasuradas e aprovadas duas*



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

vezes; Falta de pareceres jurídicos ou demora no seu pedido; Um determinado engano no meu endereço de email no envio de uma Acta para ser sujeita a análise; E por fim, os já famosos cartões de identificação dos Membros da Assembleia de Freguesia, que ao fim de três anos lá apareceram. O caricato de todas estas questões descritas, é que advêm de propostas, intervenções ou reparos que o PSD tem feito ao longo destes três anos de mandato. Assim, e para que fique registado, só relativamente a esta questão de falta de resposta, não foram cumpridos pela Mesa da Assembleia os seguintes artigos do Regimento Interno, documento este, aprovado em Assembleia por Unanimidade. Artigo: 6º, nº 1, alíneas e), g), i), k), t) e o nº3; Artigo 17º, alíneas c) e d); Artigo 18º, nº1, alínea f), nº 2, alínea b) Temos que considerar, que a Presidente da Mesa da Assembleia, ao aceitar o cargo para que foi eleita, não se pode esconder atrás de "A minha disponibilidade para me deslocar aos serviços da Assembleia não tem sido a habitual, por razões de compromissos familiares, profissionais e cívicos." A Assembleia de Freguesia, não se pode compadecer da falta de tempo da Mesa, estamos a falar de uma Freguesia que tem 23.027 recenciados e mais de 40 mil habitantes, e que para além da Presidente da Mesa existem as Primeira e Segunda Secretárias. Quanto aos cartões de identificação Sra Presidente, o PSD lamenta que durante quase três anos de mandato se tenha escudado através dos serviços da Assembleia Municipal. Sra Presidente, a Lei é Lei e as Leis fizeram-se para serem cumpridas e a Sra, como Presidente desta Assembleia de Freguesia, tem a obrigação de fazer cumprir a Lei. Ou será que a Lei só tem que ser cumprida pelos partidos da oposição? Sra Presidente, o PSD foi eleito democraticamente, por sufrágio universal, tal como todas as forças políticas aqui representadas e não aceita mais desculpas esfarrapadas, por parte da Mesa desta Assembleia. Estas atitudes, não abonam em nada a democracia! A democracia, não é isto! ,o conceito de democracia do PSD é muito diferente. Sra Presidente, sugerimos que a Mesa tenha outro tipo de comportamento. Errar é humano. Por fim, e para acabar esta declaração política o PSD informa que continua aguardar respostas às questões colocadas". -----



## ***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra***

A **Presidente da Assembleia** lembrou à Deputada Isabel Lobo da Silva que o Regimento prevê períodos específicos para apresentar declarações políticas e que não era de todo durante a análise à correspondência. Solicitou que entregasse à Mesa a referida Declaração Política para em tempo oportuno, refutar por escrito o conjunto de afirmações enumeradas e para repetir alguns esclarecimentos a questões que já foram respondidas e fundamentadas em reuniões anteriores, evitando-se assim condicionar o tempo da Assembleia destinado a cumprir a Ordem de Trabalhos.-----

Voltando ao ponto da correspondência lembrou que nem todos os documentos de correspondência acompanham a relação enviada aos membros da Assembleia. Mas toda a correspondência está devidamente registada, arquivada e disponível para consulta, como é de todos conhecido. Também já havíamos informado que tem sido opção da Mesa, desde o início do mandato, mencionar na relação, toda a correspondência registada, apesar do Regimento indicar apenas o dever de dar conhecimento à Assembleia de Freguesia do expediente relativo a assuntos relevantes. Saliu ainda que a Lei não prevê o encaminhamento por e-mail da correspondência, mesmo assim a Mesa utiliza essa via sempre que possível. Sobre comunicações de municípios sem resposta mencionadas pela Deputada Isabel Silva, esclareceu que tal acontece apenas quando é verificado que o munícipe dirigiu também ao Órgão Executivo a sua pretensão.-----

A Presidente da Mesa fez a Conferência dos documentos do Período da Ordem do Dia, retomando a poupança de recursos nas bancadas e foram entregues às bancadas os exemplares de acordo com o que ficou estabelecido na Conferência de Representantes.-----

Relembrou o cumprimento das Normas COVID-19 a respeitar por esta Assembleia: Manter o distanciamento físico; Utilizar máscara ou viseira; Desinfetar as mãos à entrada das instalações e sempre que for necessário; Evitar sair da sala durante a Sessão; No final da sessão aguardar pela chamada de saída a realizar pela Mesa; Proceder à assinatura da minuta da ata e folha de presenças (com esferográfica própria).-----



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

Antes da leitura dos documentos, Victor Jesus pela CDU pediu a palavra à Mesa para agradecer ao Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo pela disponibilidade para a realização, mais uma vez desta Assembleia de Freguesia.-- Efetuou-se de seguida a leitura dos documentos. -----

**Documento número Um – “Saudação - Comunidade Educativa”** Bancada do PSD (Anexo I).-----

- **Documento número Dois – “Recomendação – A bem da divulgação da cultura e para que todos os cidadãos tenham direito à cultura sobre Direito à Cultura”** – Bancada do PSD (Anexo II).-----

**Documento número Três – Moção - Conclusão do Edifício da CERClzimbra na Quinta do Conde, Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais”** Bancada da CDU (Anexo III).-----

- **Documento número Quatro – “Saudação - Início do ano letivo 2020/2021”** Bancada da CDU (Anexo IV).-----

**Documento número Cinco – Moção - Por uma verdadeira mobilidade a pé e em modos suaves na Quinta do Conde”** Bancada do MSU (Anexo V).-----

O Deputado **Alfredo Fernandes** (Bancada do PS) lembrou a Moção que o PS apresentou na anterior Assembleia e que foi retirada para discussão na reunião seguinte. A **Presidente da Mesa** da Assembleia explicou que esse documento tem de ser reavaliado na Conferência de Representantes, pois tratava-se de um documento comum e, sugeriu, que a Bancada do PS, como proponente, tomasse a iniciativa de solicitar a inclusão na Ordem de Trabalhos de uma reunião da Conferência de Representantes.-----

A **Bancada do MSU** perguntou se não pode ser apresentado nesta Assembleia.-- A Presidente questionou os representantes dos Grupos Políticos sobre a admissibilidade do documento para discussão.-----

O Deputado **Victor Jesus** (Bancada da CDU) referiu que neste período entre Assembleias, não recebeu o documento para ser discutido e proposto à Assembleia como documento comum, além disso o documento não deu entrada no prazo previsto e por isso não poder ser votado. Na sua opinião o documento



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

terá de ser analisado em Conferência de Representantes. A **Presidente da Mesa** sugeriu à Bancada do PS para enviar por email aos membros da Conferência Representantes as propostas de alteração ao documento inicial para que seja subscrito por todas as bancadas numa futura Sessão. -----

A **Bancada do PSD** referiu que o documento está a aguardar informações do Presidente da Junta.-----

Efetuuou-se um pequeno Intervalo nos trabalhos.-----

A **Presidente de Mesa** retomou os trabalhos e fez-se uma apreciação conjunta dos documentos.-----

O Deputado, **Alfredo Fernandes**, saudou que em tempos como estes, continuamos a fazer democracia e cumprimentou os presentes. Afirmou que o PS não apresentou documentos para o PAOD porque tentaram minimizar o tempo de PAOD e passaram a analisar os documentos. Disse que a Bancada do PS subscrevia o documento número um e desafiou todas as Bancadas para torná-lo um documento comum. Disse que a Bancada do PS iria votar favoravelmente os documentos dois, três e 5. Sugeriu que o documento quatro que fosse também subscrito por todas as bancadas.-----

A Deputada **Isabel Lobo da Silva** informou que a Bancada do PSD iria votar favoravelmente o documento número três com apresentação de uma declaração de voto. Quanto ao documento quatro, afirmou a intenção de votar favoravelmente Quanto à Moção do MSU, o PSD afirmou que os seis pontos eram interessantes mas que o documento era vago, sugerindo a criação de um grupo de trabalho.-----

A **Bancada do MSU** afirmou ir votar favoravelmente e subscrever o documento um, o documento dois votará favoravelmente e subscreve. O MSU referiu que a Quinta do Conde não é fim de linha como referiu o Presidente da Câmara. Quanto ao documento três está de acordo e quanto ao documento 5, a moção do MSU, este não viu inconveniente em que a moção seja retirada e dê origem a um grupo de trabalho desde que as questões sejam abordadas de forma célere na mesma.-  
A **Bancada da CDU** propôs várias alterações ao Documento Um para que possa



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

ser subscrito por todos os grupos políticos e tenha um tom menos provocatório e que dignifique a Assembleia de Freguesia.-----

O Deputado **André Antunes** (Bancada da CDU) fez a avaliação do documento 5 do MSU que revelou algumas imprecisões no contexto histórico da Quinta do Conde, uma vez que fala de mau planeamento quando a Quinta do Conde teve uma génese ilegal. Questionou ainda o MSU quais as competências que a Junta de Freguesia tem na área do Urbanismo. Não tem! A Junta apenas tem a competência de limpeza de bermas e passeios. O MSU tendo eleitos na Assembleia de Freguesia mostra um total desconhecimento das competências das várias autarquias. O Deputado **Victor Jesus**, informou que na zona da nova Escola Básica da Quinta do Conde existirá uma intervenção que limita a circulação rodoviária na sua envolvente que garantirá a acalmia do tráfego nas Ruas Henrique Galvão e António Sérgio, sendo já do conhecimento dos encarregados de educação os novos parque de estacionamento, a rede de transportes e deslocação dos alunos para a escola. Quanto ao projeto Hub10 que mencionam é de referir que o projeto está adjudicado e vai avançar, assim como a rede pedonal da Quinta do Conde à Estação Ferroviária de Coina, com a Colaboração da Câmara Municipal do Barreiro na sua área de intervenção na continuidade do percurso pedonal. Informou ainda que já existe um projeto para a Quinta do Conde nesta área denominado "Quinta do Conde clicável". Quanto ao ponto 6 quanto à taxa de cobrança pelo uso do subsolo, esta é facultativa e foi votado em Assembleia Municipal não cobrar essa taxa às empresas, uma vez que essas taxas seriam espelhadas nas faturas dos munícipes e acabariam por ser pagas por eles. Quanto à falta da parte deliberativa da moção do MSU, no entender da CDU é a parte deliberativa que reflete o papel essencial desta Assembleia. A CDU gostaria ainda que o MSU esclarecesse a afirmação que fez quanto ao Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra ter dito que a Quinta do Conde era fim da linha.-----

A Presidente da Mesa, Helena Cordeiro, informou os membros da Assembleia que a proposta de alteração do documento 5 (MSU) tinha chegado à mesa e



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

passou a informar quais as alterações.-----

O Deputado **Hélder Gaboleiro** do MSU, esclarecendo a bancada da CDU disse que a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra se enquadrava num vídeo publicado em favor da semana da Mobilidade e que falava de Sesimbra ser fim de linha, que não a Quinta do Conde, portanto. Quanto à apresentação dos custos dos pontos da moção do MSU, este não tem condições de elaborar orçamentos por não ter verba para o serviço. Pedem para o Presidente da Junta refletir sobre os custos para a saúde dos fregueses devido às condicionantes da falta de mobilidade ou de boas condições para essa mobilidade acontecer, nomeadamente em idosos, por exemplo. -----

Pedi para intervir a Deputada **Isabel Lobo da Silva** para responder às propostas de alteração do documento apresentado pelo PSD, feitas pela CDU. Afirmou que estava a falar dos eventos culturais que só tinham sido realizados nas Freguesias de Santiago e do Castelo e perguntou se só tinha havido Covid-19 na Quinta do Conde.-----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, **Vitor Antunes** que começou por saudar os presentes e informar que no dia seguinte iria à Assembleia da República no âmbito da petição pela construção do novo Centro de Saúde e urgência básica na Quinta do Conde. Exaltou ainda a qualidade dos documentos apresentados à Assembleia, valorizou a existência de duas saudações ao início do ano letivo. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que quanto à história da Freguesia na Moção do MSU há algumas inconsistências. O facto do Professor Jorge Gaspar, um especialista nas questões do urbanismo, apontar a Quinta do Conde a nível internacional como um exemplo só dignifica a Vila e sugeriu olharmos de forma mais positiva para a nossa Vila. Ter como objetivo um futuro melhor mas sem renegar o passado da Vila.-----

A Presidente da Mesa esclareceu que no documento dois houve propostas de alteração da CDU.-----

Passou-se à votação dos documentos.-----

**Documento Um: Saudação – Comunidade Escolar – Aprovado por unanimidade.**



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

**Documento Dois:** Recomendação – A bem da divulgação da Cultura e para todos os cidadãos tenham direito à cultura - Aprovado por unanimidade com Declaração de voto da CDU. -----

**Documento Três:** Moção – Conclusão do edifício da Cercizimbra na Quinta do Conde, Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais - Aprovado por unanimidade com Declarações de Voto do MSU (Anexo VI) e do PSD.--

**Documento Quatro:** Saudação – Início do ano letivo 2020/2021 - Aprovado por unanimidade.-----

**Documento Cinco:** Moção – Por uma verdadeira mobilidade a pé e em modos suaves na Quinta do Conde – na senda da semana europeia da mobilidade. – Aprovado com 10 votos a favor (6PS, 2PSD, 2MSU) e 8 votos contra da CDU com declaração de voto da CDU e do PSD.-----

Desta forma deu-se por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e prosseguiu-se com o período da sessão aberta à intervenção dos cidadãos. Este período não se efetuou por falta de inscrições.-----

Passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos – **Apreciação do Relatório de Atividades de 1 a 31 de agosto de 2020.**-----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Presidente da Junta** que destacou a reunião por videoconferência com a Secretária de Estado da Educação e o Secretário de Estado Adjunto da Educação João Costa, que apesar de viver relativamente perto da Quinta do Conde, afirmou que há lugar em Sesimbra no ensino secundário para os alunos da Quinta do Conde, ao que o Presidente da Junta respondeu que não era essa a realidade que conhecia e que os números são conhecidos dos alunos que são forçados a sair do concelho e que quer a Escola Secundária Michel Giacometti quer a Escola Secundária de Sampaio tinham as turmas superlotadas.-----

A Junta acompanhou também, com preocupação, o encerramento do Serviço de Apoio ao Domicílio da Liga dos Amigos da Quinta do Conde. A Junta manifestou essa preocupação à Secção Distrital de Setúbal do Instituto da Segurança Social, ao qual ainda não obtivemos resposta, mas mais importante que isso é resolver e



## ***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra***

ampliar esta resposta na Quinta do Conde através da Liga dos Amigos da Quinta do Conde ou então através do Centro Comunitário da Quinta do Conde.-----

Destacou o quadragésimo aniversário os Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo. E o vigésimo quinto aniversário da elevação da Quinta do Conde a Vila com a Inauguração do Miradouro do Cabeço do Melão.-----

Vítor Antunes mostrou disponibilidade para qualquer outro esclarecimento.-----

A Presidente da Assembleia passou a palavra à bancada da CDU.-----

O Deputado Ricardo Rufino da CDU destacou algumas das iniciativas do Plano de Atividades de 1 de Junho a 31 de Agosto de 2020, começando pela comemoração do 25º aniversário de elevação da Quinta do Conde a Vila. Destacou também a reunião com os Secretários de Estado sobre educação onde a Junta defendeu a urgência para coordenar as iniciativas dos 25 anos de elevação a vila da Quinta do Conde e o 35º aniversário da Vila realizada com o Técnico de Animação Sociocultural da Câmara Municipal de Sesimbra sobre possíveis iniciativas da Junta de Freguesia, como por exemplo, os 25 anos de elevação a vila e o 35º aniversário da Vila. Na área da Ação Social a Junta realizou a este nível nove reuniões, mostrando o seu empenho nesta área e a participação da Junta na resolução de problemas, ajudando e apoiando quem mais precisa.-----

O Executivo reuniu com o Vereador da Câmara Municipal de Sesimbra Sérgio Marcelino sobre Ambiente e Espaços Verdes, nessa reunião foi abordado o plano para o Parque dos Eucaliptos e Ricardo Rufino pede ao Presidente da Junta que explique com maior pormenor o que está previsto e também em relação ao Miradouro do Cabeço do Melão o que está planeado. A CDU destacou ainda 40º aniversário do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo. Na área do apoio ao Associativismo a junta reuniu com diversas associações para estabelecer protocolos e em alguns cassos o apoio financeiro da Junta é superior ao do ano passado. A bancada da CDU enalteceu o trabalho do Executivo da Junta, que, apesar de todas as limitações impostas pela pandemia não parou no seu trabalho e serviço à população. André Antunes apresentou o resumo de atividade do



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

Executivo durante o período acima referido, dando os parabéns ao Arquiteto Paulo Campos e a empresa Obrisilma pela obra do Miradouro do Cabeço do Melão.-----

O Deputado **André Antunes** referiu que o trabalho realizado pela CDU a nível da Freguesia e do Município é um motivo de orgulho por promover o desenvolvimento da Quinta do Conde, apesar dos atrasos do governo central em passar fundos e realizar obras essenciais à população. A vinda de novos moradores para a Vila reflete os melhoramentos, embelezamento, a valorização da ecologia e a identidade da nossa vila levam ao enraizamento social e ao crescimento populacional que se tem verificado. O trabalho da CDU não se vai esgotar em 2020 e a bancada da CDU deixou o seu apoio na continuidade do trabalho.-----

Da Bancada do MSU **Hélder Conceição**, falou sobre a importância de eventos culturais e de não nos centrarmos só na construção de infraestruturas e que apesar de não pertencer às competências da Junta a construção da nova escola secundária reconhecia e acompanha o trabalho desta na reivindicação da mesma. Interpelou o Presidente da Junta perguntando se também está previsto um acordo de colaboração da Câmara Municipal para a construção da Nova Escola Secundária. Questionou se o acordo de delegação de competências da Câmara na Junta para espaços verdes, se os vinte mil euros significam um avanço nesta área e em particular no Parque dos Eucaliptos.-----

A Deputada Isabel Lobo da Silva da Bancada do PSD leu o documento relativo ao Plano de Atividades. Colocou duas questões ao Presidente da Junta, a primeira na página 4, dia 25 de Junho de 2020 alertou para que a morada dos fregueses não deve constar no plano de atividades e perguntou ainda se o casal referido está a ter algum auxílio. Na qualidade de Serviços na página 8, dia 18 de Agosto de 2020 perguntou que características têm esta avença, que riscos correm os eleitos se fosse manida esta avença.-----

Seguidamente da Bancada do PS interveio o Deputado **Alfredo Fernandes** e referiu que se passou uma hora a discutir os documentos do PAOD e só agora se



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

iniciava o ponto central desta Assembleia, a discussão do Relatório de Atividades. O PS afirmou que, apesar do Covid, a atividade da Junta não pode ser exclusivamente reuniões e Atos simbólicos e congratula-se no apoio de atribuição de subsídios ao associativismo feito pela Junta. Perguntou ainda quanto aos cabazes entregues ao “Encontro a Esperança” se a Junta tem dados se há mais famílias a solicitar apoios.-----

O Deputado **Victor Jesus** da Bancada da CDU referiu que não ficou estipulado na Conferência de Representantes que não se deveria apresentar documentos devido às questões da pandemia, apenas foi pedida alguma contenção na apresentação de muitos documentos por bancada. Esclareceu ainda que o PS, como qualquer outro partido, é livre de apresentar os documentos que quiser para o PAOD, não apresentou documentos porque não fez o devido trabalho de preparação da Assembleia. Afirmou ainda que o Governo PS se tem desculpado em muitas situações com a pandemia.-----

O Deputado **Alfredo Fernandes** da Bancada do PS esclareceu que ficou ao critério de cada bancada o número de documentos a apresentar.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao **Presidente da Junta** que esclareceu as dúvidas das bancadas. Quanto à morada aparecer no relatório de atividades, apenas aparece o número do lote e a família em causa já não se encontra lá. Informou que há um ligeiro acréscimo de pedidos das famílias no Encontro à Esperança e no Centro Comunitário e que a Junta forneceu cabazes em três fases distintas ao Encontro à Esperança. Existiu ainda por parte da Câmara Municipal um grande reforço nesta área no apoio às Instituições que prestam este serviço à população.-----

Vitor Antunes disse que quanto aos riscos que as avenças implicam é poderem ser consideradas falsos recibos verdes e que nalguns casos a Junta tem prolongado por questões sociais estas avenças e a Junta não quer protelar mais estes prazos por ser um preocupação sua. Referiu também a atribuição de mais 5 mil euros aos Bombeiros Voluntários de Sesimbra referente a uma equipa de prevenção de incêndios na Quinta do Conde. Em relação ao Parque dos



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

Eucaliptos são dois lotes pertencentes a uma família que quer ter algum retorno do seu investimento e a Junta prevê colocar aí equipamentos lúdico-desportivos mas infelizmente os proprietários não foram muito recetivos e a Junta vai continuar a trabalhar nesse sentido. Informou ainda que a reunião com a Câmara Municipal de Sesimbra sobre o Miradouro foi para precisar o plano para a zona entre o Miradouro do Cabeço do Melão e a rotunda das Mós.-----

A Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra e Secretários de Estado da Educação e Adjunto da Educação relativamente às escolas, a informação que a Junta obteve foi que estamos a falar em obras faseadas na Escola Michel Giacometti divididas por dois orçamentos de estado e ainda não está prevista a construção da nova Escola Secundária na Quinta do Conde e que também esta terá de passar por um acordo com a Câmara Municipal de Sesimbra, apesar de a competência ser exclusiva do Ministério da Educação. O Ministério também não tem qualquer razão de queixa da Câmara Municipal de Sesimbra, porque apesar de não ser sua competência a Câmara está a investir dinheiro do seu orçamento e está a avançar com as obras da Escola Navegar Rodrigues Soromenho sem que o dinheiro que o Ministério da Educação se comprometeu a dar ter chegado. O Presidente da Junta interpelou a Bancada do PS no sentido de junto do Governo PS pedir que avance com a publicação da Portaria de Extensão de encargos para o Quartel da GNR, para o Novo Centro de Saúde da Quinta do Conde ou até para o Tribunal de Sesimbra porque é isso que está a bloquear a sua construção.-----

A Presidente da Mesa colocou à votação a continuidade dos trabalhos, por mais 60 minutos, após as zero horas. Uma vez aprovada, prosseguiu a intervenção do Presidente da Junta. Continuou a explicação aos eleitos que esta matéria foi discutida com o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra. Quanto à resposta ao MSU sobre o contrato de interadministrativo da descentralização de gestão dos espaços verdes, no valor de vinte mil euros, não foi abordado nas reuniões.---  
Em relação à afirmação do Deputado Alfredo Fernandes, que o PS se congratula pelos apoios ao Movimentos Associativo, o Presidente da Junta informou que é



## ***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra***

pública a posição da Junta e que espera manter ou ampliar o valor de apoio às Associações, decisão esta, que já foi tomada no início da pandemia e que desde Janeiro que a Junta tem estado a assinar os contratos-programa. Confirmou ainda que tem uma reunião marcada para dia 1 de Outubro com o Agrupamento de Escuteiros 232, requisitaram apoio e vai ser assinado mais um contrato-programa. Afirmou ainda que, independentemente da Pandemia, o projeto autárquico da CDU defende e visa manter os contratos-programa de apoio às Associações. Se esta também é a posição do PS, esta constitui uma mudança de opinião e forma de proceder enquanto esteve eleito na Junta de Freguesia da Quinta do Conde até 2009. Por comparação podemos analisar a Câmara Municipal de Almada que é do PS e o apoio ou falta dele ao Movimento Associativo.-----

O Deputado **Hélder Gaboleiro** do MSU voltou a perguntar se o Presidente da Junta tinha aconselhado no sentido da construção da Escola Secundária da Quinta do Conde em vez das obras na Escola Navegador Rodrigues Soromenho, e que mais uma vez o dinheiro ia para a Vila de Sesimbra que tem cinco mil eleitores em detrimento da Quinta do Conde e que para o ano ia haver muitas máquinas e arranjo de passeios.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Junta para voltar a esclarecer este assunto e informou que mais uma vez o MSU estava a baralhar quem tinha as competências e capacidade de decisão, neste caso o Governo. Foi o Governo que optou pelas obras na Escola Navegador Rodrigues Soromenho apesar de todos os esclarecimentos e da visita do Delegado Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo à escola Michel Giacometti, mas foi a opção que o Governo tomou. Reforçou ainda que todos os dias saem mil alunos do secundário da Quinta do Conde para poderem estudar. O governo não avança com a Construção da Escola Secundária da Quinta do Conde e o ónus da questão não pode ser atribuído à Câmara Municipal de Sesimbra.-----

O Deputado Alfredo Fernandes referiu que os eleitos do PS inclusivamente tinham realizado trabalho junto dos Deputados da Assembleia da República sobre estas questões da Escola Secundária e que é uma prioridade da Bancada do PS



## **Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra**

na Assembleia de Freguesia.-----

### **Passou-se para o Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos – Informações.-----**

Vitor Antunes referiu a apresentação de um livro intitulado "Ruínas" da autora quinta-condense Maria José Correia. O Presidente da Junta informou e saudou o escritor Fernando Fitas pelo prémio. Informou ainda que no próximo dia 24 vai à assembleia da República com a Comissão de Utentes da Saúde da Quinta do Conde para uma audição no âmbito da saúde, dia 17 de outubro sessão cultural no Grupo Cultural A Voz do Alentejo com 42 lugares. Aniversário que vai ser assinalado com restrição de presentes, pede que não deixem lugares vagos e que comunique a ausência. Sublinhou a qualidade dos trabalhos de hoje.-----

O deputado do grupo político do MSU, Hélder Conceição, pediu ainda a palavra, para sublinhar o contributo do documento moção apresentado pelo seu grupo político nesta assembleia, que suscitou uma série de esclarecimentos efetuadas pela bancada da CDU nesta assembleia que, pareceu ao MSU, superar a qualidade dos esclarecimentos prestados pelo executivo da junta nestas matérias. Reiterou, assim, que poderão contar com a descalibração dos documentos do MSU! Para além disso, deu novamente a oportunidade do Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclarecer o porquê da não execução do montante orçamentado para descentralização de competências em relação à gestão de espaços verdes.--  
Concluída a Ordem de Trabalhos, a segunda secretária da Mesa, **Raquel Lameirinha**, procedeu à leitura da Ata em Minuta que submetida à votação, foi Aprovada por Unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, agradeceu a participação de todos na sessão. Encerrou os trabalhos pelas zero horas e 19 minutos do dia vinte e quatro de setembro do ano dois mil e vinte. -----

Por ser verdade o constante desta Ata, vai a mesma ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes na sessão, que assim o desejem, atestando a veracidade dos factos relatados. -----



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde  
Concelho de Sesimbra**

Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro

Ana Sofia Mestre Palma Patrício

Emília Maria da Costa Pereira Leite

António Dinis Silvestre Paiva Maciel

Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus

Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha

Ricardo Jorge Alves Rufino

André Filipe Mosca Antunes

Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva

Carlos Alberto de Sousa Morais de Almeida



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde  
Concelho de Sesimbra**

Hélder Fernando Marques Gaboleiro Hélder Fernando Marques Gaboleiro

Hélder António Candeias Conceição Hélder António Candeias Conceição

Maria de Fátima Correia do Santos Reis Fátima Reis

Alfredo Miguel Pires Fernandes Alfredo Miguel Pires Fernandes

Francisco Paulo Macedo Ferreira Francisco Paulo Macedo Ferreira

Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita Ana Luísa Cabrita

Hugo Manuel dos Santos Cabrita Hugo Manuel dos Santos Cabrita

Bruno Miguel Pinto Dias Costa Bruno Costa





*Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde*  
*Concelho de Sesimbra*

**Documentos Anexos**  
**à**  
**Ata da Sessão**  
**da**  
**Assembleia de Freguesia**  
**da**  
**Quinta do Conde**

---

**Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE**  
**Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75**  
**Página na INTERNET [www.jf-quintadoconde.pt](http://www.jf-quintadoconde.pt)**

**Endereço de Correio Electrónico: [assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt](mailto:assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt)**





## Saudação

### Comunidade Escolar

O ano escolar arrancou e os portões das escolas voltaram a abrir para que todos os alunos regressem ao mais estruturante e democrático lugar da sociedade: a Escola.

Este regresso está repleto de incertezas, porque continuamos a combater com um inimigo invisível.

No entanto, não poderemos vencer o covid-19 se permitirmos que este vírus nos tire os nossos sonhos e nos anule a nossa natureza.

Neste momento o papel da escola ultrapassa a aprendizagem, conciliando com o convívio e a presença física, embora, com o distanciamento social possível.

Este irá ser um ano escolar atípico, professores, estudantes, pais e encarregados de educação, funcionários vão experienciar uma escola diferente em relação aos anos anteriores, com um conjunto de regras e normas de funcionamento definidas pelo Ministério da Educação e pela Direção-Geral da Saúde para ajudar a manter a escola aberta o máximo tempo possível.

O uso de máscara é obrigatório para todos a partir do 2.º ciclo, o distanciamento físico sempre que possível, a higienização dos espaços mais frequentemente, o uso de álcool gel, a lavagem constante das mãos, definição de circuitos de circulação, horários alargados ou desfasados, intervalos mais curtos ou intercalados e turmas organizadas com salas destinadas a cada uma para evitar o contacto entre os diferentes grupos, farão parte do dia-a-dia das escolas.

As recomendações apontam para pelo menos um metro de distância entre alunos, porém todos sabemos dessa impossibilidade, devido à dimensão das salas de aulas, ao elevado número de alunos por turma e ao sobrelotamento das escolas.

O calendário escolar este ano letivo vai ser diferente, com mais dias de aulas e menos dias de férias, uma alteração que, segundo o ministro da Educação, serve, sobretudo, para dar mais tempo aos alunos e professores para recuperar e consolidar aprendizagens do ano lectivo passado.

Muitas regras terão que ser cumpridas, todavia, serão as armas que dispomos nestes tempos de incertezas e foi com estas mesmas armas, que os homens e mulheres de todos os tempos venceram outros vírus e outras pandemias.

Desta forma, o PSD reunido em Assembleia de Freguesia no dia 23 de Setembro saúda a Comunidade Escolar, pais, encarregados de educação, professores, educadores, auxiliares e alunos da Quinta do Conde:

Aos pais e encarregados de educação que tentem acalmar os seus anseios e continuem a incentivar os vossos filhos e educandos a cumprir as regras de protecção. Apesar da pouca informação sobre este vírus, sabemos que se cada um fizer a sua parte a pandemia será uma ameaça menor.

Aos professores, educadores e auxiliares que estão na linha da frente e que terão este ano lectivo uma missão mais difícil ainda para concretizar, que consigam obter os melhores resultados.

O vosso sucesso, será o melhor prémio que poderão receber.

Aos alunos, que dêem o melhor de si próprios, cumpram as regras estabelecidas e aproveitem o que a escola tem para vos oferecer. Lembrem-se que vocês são o nosso futuro.

Quinta do Conde, 23 de Setembro de 2020

Isabel Lobo da Silva

Carlos Almeida

Esta recomendação de ser remetida para:

Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas da Quinta do Conde

Agrupamentos de Escolas da Quinta do Conde

Associação de Estudantes da Escola EB 2,3/S Michel Giacometti

Camara Municipal de Sesimbra

Assembleia Municipal de Sesimbra

Juntas e Assembleias de Freguesias do Concelho

Comunicação Social Local e Regional



## RECOMENDAÇÃO

### **A bem da divulgação da Cultura e para que todos os cidadãos tenham direito à cultura**

- As actividades culturais do Concelho de Sesimbra, são normalmente bastante completas e com diversas dinâmicas.
- Desde a ópera, cinema, teatro, espetáculos musicais, concertos, exposições, actividades ao ar livre, tanto para adultos, como para crianças.
- A realização destes eventos, é normalmente promovida pela Camara Municipal e alguns pelas Juntas de Freguesia.
- De notar, que estes eventos desenvolvidos pela entidade Camara Municipal, supostamente deveriam de contemplar as três freguesias.
- Porém, aquilo que se verifica, é que na sua maioria, não são realizados na Quinta do Conde.
- Se em anos anteriores, existiam alguns pequenos eventos na Quinta do Conde, este ano, talvez devido à pandemia do Covid 19, pouco ou nada se realizou na maior freguesia do Concelho.
- Também é do conhecimento dos fregueses da Quinta do Conde a falta de equipamentos para a realização de espectáculos em recinto fechado.
- Equipamentos, esses, há muito desejados e exigidos pela população, que não têm passado do papel, em especial um auditório.
- No entanto, muitos desses eventos promovidos pela Camara Municipal, poderiam ser realizados nesta freguesia da Quinta do Conde.
- Se olharmos para a agenda cultural da autarquia, podemos verificar que temos disponíveis alguns locais, semelhantes, onde se poderiam ter efectivado alguns desses eventos.

### **Se não, vejamos, entre Julho e Setembro, realizaram-se:**

#### **Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Castelo, Freguesia do Castelo:**

Noites de fados, uma delas com António Pinto Basto;

Orquestra Sinfónica Juvenil;

Valsas e Polkas da família Strauss:

Noite de Tango.

#### **Igreja de Santiago, Freguesia de Santiago:**

Gospell Collective.

**Castelo de Sesimbra, Freguesia do Castelo:**

Aqui à Jazz;

Teatro ao ar livre.

**Parque Augusto Polvora, Freguesia do Castelo:**

Aqui à Jazz;

Ocupação de Tempos Livres, em que é descrito na agenda cultural Sesimbra Acontece, que "... Esta é uma actividade de Ocupação de tempos Livres a decorrer no Concelho durante os meses de verão...".

**Marginal de Sesimbra, Freguesia de Santiago:**

Exposições.

**Biblioteca Municipal de Sesimbra, Freguesia de Santiago:**

Exposições.

Na Freguesia da Quinta do Conde, verificaram-se três actividades:

**Parque Ecológico da Varzea:**

Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta, para jovens dos 18 aos 30 anos;

Census de Borboletas diurnas de Portugal.

**Centro Comunitário da Quinta do Conde:**

Uma actividade de Ocupação de Tempos Livres, sobre alimentação saudável, para jovens dos 12 aos 17 anos.

Algumas destas actividades realizadas poderiam ter sido incluídas em espaços existentes na Quinta do Conde.

**Relembramos que existem na nossa freguesia:**

Duas Igrejas, que reconhecendo, que não terão os mesmos anos de história em relação às descritas, podiam ter recebido aqueles eventos.

O Parque da Vila;

O Anfiteatro da Boa Água;

Um movimento Associativo com espaços generosos;

Uma sede da Junta de Freguesia, com um salão nobre.

Não menosprezando estas actividades realizadas na Quinta do Conde que são de extrema importância, culturalmente a Quinta do Conde não foi incluída na panóplia de ofertas patrocinadas pela Camara cumprindo e fazer cumprir as regras do distanciamento exigidas pela DGS.

Assim sendo, o PSD em reunião de Assembleia de Freguesia, realizada em 23 de Setembro de 2020, recomenda à Junta de Freguesia:

1. Na boa relação existente com a Camara Municipal de Sesimbra ,reivindique a deslocalização de eventos para a Freguesia da Quinta do Conde, quer sejam de natureza musical, exposições, workshops e outros.
2. Na boa relação existente entre a Junta e a Igreja, diligencie junto da mesma a possibilidade de cedência dos espaços para a realização de eventos culturais;
3. Na boa relação existente com o Movimento Associativo diligencie a possibilidade de inserir alguns eventos culturais nas suas instalações.

A bem da divulgação da Cultura e para que todos os cidadãos tenham direito à cultura

Quinta do Conde, 23 de Setembro de 2020

Isabel lobo da Silva

Carlos Almeida

Esta recomendação de ser remetida para:

Camara Municipal de Sesimbra

Assembleia Municipal de Sesimbra



## **MOÇÃO**

### **Conclusão do edifício da Cercizimbra na Quinta do Conde Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais**

A Cercizimbra é uma Cooperativa de Solidariedade Social criada em maio de 1976, com esforço e empenho de um grupo de pais e familiares de crianças portadoras de deficiência. Uma Escola de Educação Especial foi a primeira resposta desta IPSS.

A Cercizimbra tem como objectivo a promoção e inclusão de crianças, jovens e adultos portadores de deficiência e incapacidades, em contextos normalizados e facilitadores do seu desenvolvimento psico-social, através da criação de respostas diversificadas e adaptadas às necessidades, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. O apoio prestado pela Cercizimbra está organizado por diferentes respostas sociais, de acordo com a população-alvo e objectivos de intervenção.

Há muito que a Cercizimbra tinha identificado as necessidades prioritárias na Quinta do Conde: Um Centro de Atividades Ocupacionais e um Lar Residencial, resposta que para além da Quinta do Conde é uma evidente necessidade regional, face à ausência de respostas sociais nesta área. Para esse fim solicitou terreno à Câmara Municipal de Sesimbra que em 2007 doou à Cercizimbra uma parcela com três mil metros quadrados, no Pinhal do General.

A Cercizimbra elaborou o projeto, orçado em 2 milhões de euros, que candidatou ao POPH - Programa Operacional Potencial Humano. Não obstante a candidatura ter sido aprovada, ela tornou-se impossível de concretizar face às exigências de cariz pessoal que eram colocadas aos dirigentes da Instituição.

A Cercizimbra avançou então para a construção da obra por iniciativa própria, com o apoio da autarquia, na expectativa de apoios do Instituto da Segurança Social que na ocasião não se concretizaram.

Decorrida uma década, com o investimento já feito a degradar-se e as necessidades a crescerem continuamos, quer a Cercizimbra, assim como os Quintacondenses a aguardar pelo financiamento da entidade que maiores responsabilidades têm nesta matéria, o Instituto da Segurança Social, que proporcione a conclusão da obra. O valor apontado para a conclusão da obra ronda um milhão de euros.

Porque lhe foi apontada como oportunidade, a Instituição aguarda a publicação do aviso de abertura de candidaturas ao **PARES 3.0**.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunida em reunião ordinária a 23 de Setembro de 2020 delibera:

**Exigir ao governo a publicação do aviso de abertura de candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - PARES 3.0 tão breve quanto possível ou outro instrumento financeiro que possibilite a conclusão da obra.**

Quinta do Conde, 23 de Setembro de 2020.

Dar conhecimento desta Moção:

Primeiro-ministro  
Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Grupos Parlamentares na Assembleia da República  
Instituto da Segurança Social  
Câmara Municipal de Sesimbra  
Assembleia Municipal de Sesimbra  
Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho de Sesimbra  
Cercizimbra  
Comunicação Social e regional

## Saudação

### Início do ano letivo 2020/2021

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde saúdam todos os profissionais das escolas do Concelho de Sesimbra que com o seu empenho e profissionalismo estiveram e estão envolvidos na organização e coordenação das medidas e planos de contingência para abertura e funcionamento das escolas.

O ano letivo iniciou-se oficialmente no dia 14 de setembro. Após vários meses, em que as escolas estiveram encerradas para a maioria dos alunos, a volta ao ensino presencial era essencial no processo de ensino/aprendizagem que não é substituível por experiências à distância.

Assim exige-se a adoção de medidas rigorosas que garantam todas as normas de segurança para proteger a saúde dos estudantes, dos professores e de todos os trabalhadores da educação.

As carências hoje identificadas nas escolas, para além das que resultam do necessário combate à epidemia com as medidas de adaptação à situação atual, são o resultado de muitos anos de desvalorização da Escola Pública, do subfinanciamento a que tem sido sujeita, da falta de profissionais a todos os níveis, a que se soma a existência de trabalhadores pertencentes a grupos de risco.

Das medidas prioritárias a aplicar, salienta-se a redução dos contactos entre os alunos, a não utilização dos mesmos espaços, a desinfeção sistemática das salas de aula e o controlo da utilização das máscaras. torna-se obrigatório o reforço de todos os trabalhadores, em especial dos auxiliares de ação educativa. Se, de acordo com os dados dos sindicatos, estavam em falta cerca de 5000 auxiliares antes do surto pandémico, a situação hoje é ainda mais grave. A isto acresce o saber-se que os que vão ser agora recrutados, são em número inferior aos que, entretanto, já saíram.

O mesmo se passa relativamente aos técnicos especializados e assistentes administrativos. O número destes continua a não responder às necessidades das escolas. Neste regresso à Escola é fundamental, designadamente, o reforço de psicólogos, tendo em conta a degradação da saúde mental de muitos jovens devido ao confinamento a que foram sujeitos.

É preciso também garantir o respeito pelas especificidades do ensino artístico, do ensino profissional, da educação especial e da escola inclusiva, assegurando todos os recursos necessários e adequados, incluindo a contratação de todos os trabalhadores necessários para que se garanta que os alunos têm acesso e frequência das atividades escolares em condições de igualdade.

Para a CDU é essencial o reforço da Escola Pública, o que implica mais investimento, mais trabalhadores, mais meios técnicos e materiais, melhor parque escolar. Exigimos ainda a regularização dos vínculos de todos os que, estando já nas escolas, ainda estão sujeitos a contratos de trabalho precários, apesar de responderem a necessidades permanentes.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde desejam a todos os trabalhadores da Educação e a toda a comunidade educativa um excelente ano letivo.

Quinta do Conde, 23 de setembro de 2020

Dar conhecimento:

Ministro da Educação

Câmara Municipal de Sesimbra

Assembleia Municipal de Sesimbra

Agrupamento de Escolas da Boa Água

Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde

Agrupamento de escolas Michel Giacometti

Comunicação Social local



## MOÇÃO

### POR UMA VERDADEIRA MOBILIDADE A PÉ E EM MODOS SUAVES NA QUINTA DO CONDE

#### -- NA SENDA DA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE --

As dinâmicas sociais alteram-se a grande velocidade no mundo de hoje. Cabe aos governos e mais propriamente aos governos locais terem a agilidade de se adaptarem às novas realidades. A noção de bem comum e uma correta interpretação das necessidades da população ou de segmentos dessa população que, muitas vezes até podem não ser os mais reivindicativos, são das mais-valias importantes para sustentar a necessidade dos governos e autarquias locais.

Em 2020, como já era manifestamente tendência em anos anteriores, existe uma emergência em adotar modos de vida saudáveis que promovam a mobilidade da população e que privilegiem os modos suaves de mobilidade. Andar a pé, de bicicleta ou através de *novos* dispositivos de mobilidade suave, perante a atual situação pandémica, também concomitante e de alguma forma consequência dos desequilíbrios ecológicos existentes, ainda vem acentuar mais essa necessidade. Estes modos de mobilidade são complementos da utilização de transportes públicos, tão importantes e tão necessários na mobilidade da população da nossa Freguesia.

A Quinta do Conde tem cerca de 100 Km de arruamentos. E, apesar de ser uma zona residencial por excelência, foi construída baseada num modelo completamente desadequado das necessidades atuais. A adoção deste modelo, onde o automóvel é o centro e mote de toda a arquitetura do espaço público só se explica pelo contexto histórico e pela pouca abertura demonstrada pelas forças políticas dominantes à altura em relação a correntes que já existiam noutras geografias do mundo, que privilegiavam o cidadão e a fruição do espaço público, em prejuízo da utilização do automóvel. Já nos idos 80's e 90's se operacionalizavam em cidades e localidades no mundo desenvolvido modelos de planeamento e gestão do espaço público programado mais para as pessoas e menos para o automóvel, com condições meteorológicas e ambientais bem menos favoráveis do que o costumeiro sol mediterrânico em Portugal.

**Lançamos o repto à Junta de Freguesia para que lidere um movimento de conquista e valorização do espaço público para o cidadão, apostando na *sua reconquista* pelo peão e na otimização para que seja utilizado pelo utente vulnerável – idoso, grávida ou pessoa com mobilidade reduzida, ciclista, pela criança que vai para a escola e que tem o direito de ter um passeio largo e seguro e que promova a sua mobilidade e crescente autonomia.**

E se as estruturas políticas e burocráticas da Câmara Municipal de Sesimbra não tiverem essa sensibilidade, que a Junta de Freguesia, que tem a competência *delegada* no tratamento das

bermas e passeios na via pública tenha a capacidade de apontar e liderar o caminho. E porque não?

O grupo político do Movimento Sesimbra Unida propõe **seis medidas** que podem ser executadas ou impulsionadas pela Junta de Freguesia para programação e implementação:

- 1) Promover uma zona de exclusão de automóveis – à exceção de residentes – junto da nova escola básica da Quinta do Conde com todos os ganhos ambientais e de qualidade da fruição do espaço público daí decorrentes – diminuição de gases poluentes na atmosfera, diminuição de poluição sonora, redução de dezenas de horas perdidas por pais, professores e todos os utentes utilizadores do espaço, só para nomear alguns efeitos.  
Para o efeito, criar uma efetiva **zona de coexistência** em redor da Escola. Aí o automóvel será apenas mais um convidado e, grosso modo, a ser utilizado por residentes. Propomos a criação de um parque de estacionamento tampão nas proximidades da Escola, para que os pais possam estacionar e levar os seus filhos a pé para a escola; como achamos que este é dos objetivos mais complexos e demorados de implementar aceita-se que, numa primeira fase, apenas se permita uma filosofia de circulação automóvel do tipo *kiss and ride* junto à entrada da escola, aberto aos veículos dos pais, sendo que as crianças podem depois ser reencaminhadas rapidamente para o interior das instalações da Escola, com a presença de um funcionário;
- 2) Reprogramar os dois conjuntos semafóricos existentes no interior das artérias da Quinta do Conde – intersecção da Av. Principal com Rua 25 de Abril / Rua Luís de Camões e intersecção da Av. Cova dos Vidros com Rua das Descobertas – para que não despoletem a luz verde para os peões apenas com o toque no botão, com demora manifestamente exagerada na execução do pedido; regra geral, no Código da Estrada, qualquer condutor que mude de direção terá de ceder passagem aos peões que atravessem a faixa de rodagem do arruamento para o qual pretendam entrar. É esse o procedimento dos semáforos para peões na grande maioria das interseções onde se regula a passagem de veículo e peões. Porque não na Quinta do Conde?  
Esta medida de apenas autorizar os peões a atravessar com o toque no botão é um fator limitativo muito considerável para idosos, pessoas com problemas de mobilidade e de mobilidade fina e que desencoraja os mais novos a cumprirem as regras; este sistema implementado tenta, talvez, a anulação de qualquer responsabilidade da parte de quem gere a infraestrutura, mas só isso. Os peões não são cidadãos de segunda categoria!
- 3) Em complemento com o projeto intermunicipal HUB-10, promover um HUB-Quinta do Conde. Anúncios sobre o HUB-10 já temos muitos e de tardia e deficiente execução e por isso propomos que a Junta de Freguesia da Quinta do Conde, naquilo que são as suas competências, faça o arranjo possível até aos limites da Freguesia de um acesso digno para todos os peões dirigido à zona comercial da freguesia de Coia – comumente designado por *Barreiro Retail* – com boas condições de circulação pedonal, iluminação e segurança e, por isso e devido a tal, dê o exemplo e mereça os elogios dos quinta-condenses;
- 4) Promover, em locais e trajetos de circulação identificados e frequentemente utilizados por peões – por exemplo, junto dos acessos pedonais ao mercado, centro de saúde, mercado do levante, zona de hipermercados – a substituição dos passeios em calçada

por laje direita, com bom coeficiente de aderência, com aumento de largura de passeio onde possível, deixando apenas apontamentos de calçada portuguesa porque o Movimento Sesimbra Unida, apesar de ser a favor da tradição e pela História, privilegia o bem-estar de todos os cidadãos, peões incluídos, nomeadamente aqueles com mais dificuldade de locomoção;

- 5) Sempre que possível, executar o isolamento de parte da via pública para a criação de ciclovias *pop-up* que, se vingarem na sua utilização, se poderão tornar pistas permanentes; em casos específicos, onde não exista muito espaço, poderão tornar-se pistas compartilháveis entre ciclistas e peões;
- 6) Na senda do muito que há a fazer na retirada de barreiras arquitetónicas dos passeios, eliminar (ou limitar) a presença de contentores de lixo diferenciado e indiferenciado e permitir às operadoras de telecomunicações e eletricidade, pelo menos em novas intervenções de fundo no espaço público, que estas eliminem os postes de suporte e cabos aéreos, enterrando a infraestrutura, que se constitui como um entrave considerável à mobilidade dos peões, para além da poluição visual provocada. Para que também dessa forma passem a pagar a Taxa de Ocupação do Subsolo e Taxa Municipal dos Direitos de Passagem, actualmente cobrada pelos municípios, tal como já o fazem as operadoras de gás natural.

Cinco medidas que o Movimento Sesimbra Unida propõe e, que a serem discutidas, planeadas e implementadas, darão nova legitimidade à Junta de Freguesia para se colocar na dianteira da defesa do bem-estar dos Quinta-Condenses.

Há diversas evidências que a promoção de um espaço público cuidado e pensado mais para a fruição do espaço público pelos cidadãos e menos para o *automóvel* gera benefícios socioeconómicos evidentes à comunidade.

A Junta de Freguesia da Quinta do Conde pode contar com o grupo político do MSU – Movimento Sesimbra Unida nesta Assembleia para cumprir estes desideratos.

O grupo político do Movimento Sesimbra Unida

Helder Gaboleiro

Helder Conceição

Dê-se conhecimento:

- 1) Vereador responsável pelo pelouro na Câmara Municipal de Sesimbra;
- 2) Assembleia Municipal de Sesimbra;
- 3) Assembleia de Freguesia do Castelo;
- 4) Assembleia de Freguesia de Santiago;
- 5) Área Metropolitana de Lisboa;
- 6) Autoridade da Mobilidade e dos Transportes;
- 7) AMARSUL;
- 8) ANACOM;
- 9) ERSE.





## DECLARAÇÃO DE VOTO DO MSU – Assembleia de Freguesia de dia 23/09/20

### PAOD – Documento 3 – Conclusão do edifício da Cercizimbra na Quinta do Conde Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Esta moção da CDU acaba por ser paradigmática do défice de investimento central, mas também local na nossa localidade, nestes últimos anos, com desinvestimento nas áreas da saúde e proteção social dos mais vulneráveis.

Défice que, para além da indefinição política e *miopia* de priorização, vem também das incumbências burocráticas, as respeitantes às garantias e cautelas existentes na legislação da contratação pública. Tudo isto, faz com que muitas obras e projetos constem de vários planos plurianuais, que depois tardam em concretização.

Não renegamos as dificuldades que decorrem da complexidade que decorrem também das parcerias entre Estado, Autarquias e terceiro setor. Mas assumimos a concretização e a execução como o fim último da atividade política.

**Apesar de acompanharmos a CDU na apresentação da sua moção, votando-a favoravelmente, não podemos deixar de notar que a Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia da Quinta do Conde podem e devem ter um papel supletivo no modelo de financiamento e concretização deste projeto, que pode ir para além de instar os órgãos do Estado Central a proporcionarem as condições para que o projeto possa, finalmente, chegar à sua fase final de concretização. Ou seja, a sua abertura e utilização.**

**Em dez anos parece-nos que poderia ter sido feito melhor pelo poder local por este projeto inacabado.**

Os eleitos pelo MSU

Hélder Gaboleiro

Hélder Conceição

